

## Diadema

## Abertas inscrições ao ProJovem

As inscrições para 700 vagas do ProJovem em Diadema para o segundo semestre poderão ser realizadas até 25 de julho nas escolas municipais Jardim União e Annete Melchiorretto.

O programa é destinado a jovens entre 18 e 29 anos, que não concluíram o ensino fundamental. Os alunos terão certificação do ensino fundamental, qualificação profissional e conhecimentos de informática. Quem frequentar 75% das aulas recebe bolsa mensal de R\$100,00.

A Escola Municipal Jardim União fica na Rua Linda, 114, telefone 4057-2271, e a Annete Melchiorretto fica na Rua Manoel Mota, 20 - Eldorado, telefone 4043-5019.

## Previdência

## Blitz contra sonegadores

A Receita Federal começou a visitar, nesta semana, 1.700 empresas de todo o País suspeitas de sonegar recolhimentos da Previdência Social. O objetivo da blitz é recuperar R\$ 6 bilhões sonegados, além de multas e juros.

Cruzamento de dados da Receita Federal e da Receita Previdenciária apontaram 6.400 casos com indícios de sonegação.

Só no Grande ABC 155 empresas serão vistoriadas com suspeitas de dívidas de R\$100 milhões.

A multa aplicada às empresas sonegadas varia de 24% a 100% do valor devido, acrescido de juros.

**Fique sócio do Sindicato**

## Knif

## Mudança em CNPJ aumenta piso salarial

Os companheiros na Knif, fábrica de autopeças de Diadema, conseguiram um acordo inédito e que resultou na mudança, para cima, da faixa do piso salarial.

A Knif, que produz num só local, possuía três inscrições diferentes como pessoa jurídica (CNPJ). Como operava como três empresas distintas dividia os trabalhadores entre elas. Assim, cada uma pagava o piso de R\$ 607,20, estipulado na convenção coletiva do grupo 3 (autopeças, parafusos e forjarias) para empresas com até 100 trabalhadores.



Acordo mudou para cima faixa do piso salarial

Com o acordo, ela passou a ter só um CNPJ e ultrapassou os 100 trabalhadores.

Nesses casos, a convenção coletiva determina

piso de R\$ 827,20.

Os companheiros passam a receber esse valor a partir de julho.

“Acreditamos que existam

outras empresas que usam esse mesmo expediente, de funcionar num único galpão e um só nome, mas com mais de um CNPJ, para escapar do piso maior e rebaixar os salários”, desconfia José Mourão, diretor do Sindicato.

Segundo ele, foram os próprios companheiros que apresentaram essa demanda ao Sindicato ao perceberem que a fábrica empregava mais de 100 metalúrgicos.

“É um tipo de situação que a gente precisa da vigilância dos trabalhadores para poder descobrir e intervir”, concluiu Zé Mourão.

## Categoria

## Dana Nakata boicota saúde e segurança

A direção da Dana Nakata passou a desenvolver política de não acatar as reivindicações da CIPA, o que coloca em risco a saúde dos trabalhadores.

As reivindicações feitas durante as reuniões mensais não são registradas na ata pelo presidente da comissão, que é indicado pela empresa.

O absurdo é tanto que os cípeiros eleitos pelos trabalhadores deixaram de assinar a ata em sinal de protesto.

Dessa forma, as condições de trabalho vão piorando. Os cípeiros reivindicaram exaustor e ventilador

para o setor de solda devido ao calor excessivo, mas a resposta foi que não havia necessidade e que esses aparelhos eram um luxo desnecessário.

No turno da tarde, no

qual trabalham 300 companheiros, não existe técnico de segurança como manda a lei. A cobrança está sendo feita há meses, mas até agora nada aconteceu.

tem mais de 20 anos de uso e vive quebrando no meio do caminho.

O pessoal do Comitê Sindical cobrou uma posição da empresa, mas até agora nada foi encaminhado.

Os trabalhadores, insatisfeitos com essa postura da Dana Nakata, começam a se mobilizar por melhores condições de trabalho e ações de protesto estão sendo programadas.



## Pau velho

Outra reivindicação do pessoal é uma nova ambulância, já que a atual

## Suspeita de suborno

## MP quer ação criminal contra ex-secretário tucano

Procuradores federais pediram ao Superior Tribunal de Justiça a abertura de inquérito criminal para apurar o envolvimento de Robson Marinho no pagamento de propinas para políticos do PSDB paulista.

Robson Marinho é conselheiro do Tribunal de Contas do Estado e, entre 1995 e 97, foi coordenador da campanha de Mário Covas e depois chefe da Casa Civil.

O nome dele surgiu em investigação na Suíça sobre pagamentos de propina feitos pela empresa Alstom para ganhar contratos com o governo paulista entre 1997 e 2003. Os promotores suíços apreenderam memorando da Alstom sobre pagamento de propina que traz a sigla RM,

diz que ele é ex-secretário do governador e que parte da propina iria para o Tribunal de Contas.

O mesmo memorando diz que seria paga propina de 7,5% sobre contrato de R\$ 110 milhões pela compra de transformadores e uma subestação da Eletropaulo.

Em outro contrato, o Metrô pagou R\$ 57 milhões para que a Alstom construísse um centro operacional de controle.

O contrato durou 13 anos, entre 1994 e 2007, e no final do julgamento o Tribunal de Contas considerou irregulares os acréscimos feitos a partir de 2001. Só o conselheiro Robson Marinho votou a favor de todos eles.

## Quarta-feira

25 de junho de 2008  
Edição nº 2489

## Tribuna Metalúrgica



## PLR continua a movimentar a categoria



Pessoal na Mark Grundfos luta pelo valor da segunda parcela



Na TRW, primeira parcela sai em julho



União na Ifer garantiu um bom acordo

Veja os últimos acordos e as novas mobilizações. Página 2

# MELHOROU A VIDA DO TRABALHADOR MAIS POBRE

A renda dos trabalhadores 10% mais pobres cresceu cinco vezes mais que a dos 10% mais ricos, entre 2003 e 2007, revela estudo do Ipea. Página 3

**ARRAIÁ DOS METALÚRGICOS DO ABC NA REGIONAL DIADEMA, A PARTIR DAS 17H**

Sexta-feira, dia 27 - Forró Xote de Pé e Forrozão Grito Safado  
Sábado, dia 28 - Dantas Zook Love e Zé Geraldo

Av. Encarnação, 290, Piraporinha - próximo ao terminal do trólebus

